



VAMOS COM ALEGRIA. VAMOS TODOS A BELÉM.

**O NATAL É A FESTA  
DO SORRISO DE DEUS!  
SORRIA!**



Solenidade do Natal do Senhor 2023



# I. Ritos iniciais

Catequizandos e demais fiéis, ao chegar à Igreja da Sagrada Família, colocam os seus sorrisos (gravados na bola de Natal) na árvore dos Sorrisos, junto do Presépio. Nota: deixar apenas dois catequizandos por ano, para entrega do sorriso no momento do Ofertório.

## **Monição antes da Procissão de entrada**

**Monitor:** Irmãos caríssimos: Desde o início do Advento, fomos convocados por este desafio: “Vamos com alegria. Vamos todos a Belém”. Na noite de Natal, esse convite saiu da boca e do coração dos pobres pastores, que queriam fazer a experiência, ao vivo, na carne humana do Salvador, da notícia feliz que receberam dos mensageiros celestes. Este convite a ir a Belém, ressoa hoje para nós. Começemos por recordar o longo caminho percorrido, em esperança, pela humanidade, ao longo dos séculos, até chegar a plenitude dos tempos, quando a Palavra, que se fez Carne, nos fala apenas na ternura de um sorriso humano e divino.

## **Calenda do Natal [proclamada pelo Diácono]**

Dia 8 das calendas de janeiro. Lua vigésima primeira.  
Passados inumeráveis séculos desde a criação do mundo,  
quando no princípio Deus criou o céu e a terra  
e formou o homem à sua imagem;  
depois de muitos séculos,  
desde que o Altíssimo pôs o seu arco nas nuvens  
como sinal de aliança e de paz;  
vinte e um séculos depois da emigração de Abraão, nosso pai na fé,  
de Ur dos Caldeus;

treze séculos depois de Israel ter saído do Egito, guiado por Moisés;  
cerca de mil anos depois que David foi ungido rei;  
na semana sexagésima quinta, segundo a profecia de Daniel;  
na Olimpíada cento e noventa e quatro;  
no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma;  
no ano quarenta e dois do império de César Otávio Augusto;  
estando todo o orbe em paz,

**Jesus Cristo,**

**Deus eterno e Filho do eterno Pai,**

**querendo consagrar o mundo com a sua piedosíssima vinda,  
concebido pelo Espírito Santo,**

nove meses depois da sua conceição,  
nasceu em Belém de Judá,  
da Virgem Maria, feito homem:

Celebremos com grande alegria  
o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne.

**Vinde, adoremos.**

**Procissão e cântico de entrada**

**Saudação inicial** - cf. *Missal Romano, 3.<sup>a</sup> edição, p.479*

**P.** A Paz e o amor de Deus Pai, que Se manifestaram em Cristo, nascido para nossa salvação, estejam convosco.

**R.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

## **Monição inicial**

**P.** Viemos com alegria e eis-nos a celebrar juntos o Natal do Senhor. *“Hoje, caríssimos irmãos, nasceu o nosso Salvador. Alegremo-nos. Não pode haver tristeza no dia em que nasce a vida, uma vida que infunde a alegria da eternidade prometida. Ninguém é excluído desta felicidade, porque é comum a todos os homens a causa desta alegria: Nosso Senhor veio para nos libertar a todos. Alegre-se o santo, porque se aproxima a vitória; alegre-se o pecador, porque lhe é oferecido o perdão; anime-se o pagão, porque é chamado para a vida”* (São Leão Magno). Alegremo-nos, todos, irmãos e irmãs. Porque o Natal é uma grande alegria para todo o Povo. Preparemos o nosso coração, para corresponder à ternura de Deus com o sorriso de um coração novo.

**Kyrie** | Missal Romano, 3.<sup>a</sup> edição, p.484.

**P.** Senhor, Filho de Deus que, nascendo da Virgem Maria, Vos fizeste nosso irmão, Senhor, misericórdia **ou** Senhor, tende piedade de nós **ou** Kýrie, eleison. **R.**

**P.** Cristo, Filho do Homem que conheceis e compreendeis a nossa fraqueza, Cristo, misericórdia **ou** Cristo, tende piedade de nós **ou** Christe, eleison. **R.**

**P.** Senhor, Filho Primogénito do Pai, que fazeis de nós uma família, Senhor, misericórdia **ou** Senhor, tende piedade de nós **ou** Kýrie, eleison. **R.**

**Hino do Glória:** Quando nasce o Senhor, os Anjos cantam jubilosos um Hino de Glória. Perante esta obra inefável da misericórdia divina, como não há de alegrar-se o mundo humilde dos homens, se ela provoca tão grande júbilo nos coros sublimes dos Anjos. Esta é a música da grande alegria do Natal, que não podemos deixar de cantar. **Cantar o Hino do Glória (ou pelo menos o refrão).**

**Oração coleta** | Missa da Vigília do Natal

## II. Liturgia da Palavra

LEITURA I Is 9, 1-6 «Um Filho nos foi dado» [do Lecionário: Missa da Noite]

### Leitura do Livro de Isaías

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz;  
para aqueles que habitavam nas sombras da morte  
uma luz começou a brilhar.

Multiplicastes a sua alegria,  
aumentastes o seu contentamento.

Porque um menino nasceu para nós,  
um filho nos foi dado.

Tem o poder sobre os ombros  
e será chamado «Conselheiro admirável, Deus forte,  
Pai eterno, Príncipe da paz».

Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL Salmo 95 (96), 1-2a.2b-3.11-12.13 (R. Lc 2, 11)**

**Refrão: Hoje nasceu o nosso salvador, Jesus Cristo, Senhor.**

Cantai ao Senhor um cântico novo,  
cantai ao Senhor, terra inteira,  
cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Anunciai dia a dia a sua salvação,  
publicai entre as nações a sua glória,  
em todos os povos as suas maravilhas.

Alegrem-se os céus, exulte a terra,  
ressoe o mar e tudo o que ele contém,  
exultem os campos e quanto neles existe,  
alegrem-se as árvores das florestas.

Diante do Senhor que vem,  
que vem para julgar a terra:  
julgará o mundo com justiça  
e os povos com fidelidade.

Ou **SALMO RESPONSORIAL Salmo 96 (97), 1 e 6.11-12**

**Refrão:** Hoje sobre nós resplandece uma luz: nasceu o Senhor.

Ou **SALMO RESPONSORIAL Salmo 97 (98), 1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 3c)**

**Refrão:** Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

LEITURA II **Tito 2**, 11-14 – forma adaptada | Do Lecionário: Missa da Noite

*«Manifestou-se a graça de Deus para todos os homens»*

### **Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo a Tito**

Caríssimo:

Manifestou-se a ternura de Deus,  
fonte de salvação para todos os homens.

Ela nos ensina a renunciar aos desejos mundanos,  
para vivermos, no tempo presente,  
com temperança, justiça e piedade.

Aguardemos a ditosa esperança  
e a manifestação da glória  
do nosso grande Deus e Salvador,  
Jesus Cristo.

Palavra do Senhor.

**ALELUIA Lc 2, 10-11**

**Refrão:** Aleluia. **Repete-se**

Anuncio-vos uma grande alegria:

Hoje nasceu o nosso salvador, Jesus Cristo, Senhor.

**Refrão**

✠ **Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas**

Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto,  
para ser recenseada toda a terra.

Este primeiro recenseamento efetuou-se  
quando Quirino era governador da Síria.

Todos se foram recensear, cada um à sua cidade.

José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré,

à Judeia, à cidade de David, chamada Belém,

por ser da casa e da descendência de David,

a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe.

Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz

e teve o seu Filho primogénito.

Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura,

porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Havia naquela região uns pastores que viviam nos campos

e guardavam de noite os rebanhos.

O Anjo do Senhor aproximou-se deles, e a glória do Senhor cercou-os de luz;

e eles tiveram grande medo.

Disse-lhes o Anjo: «Não temais,

porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo:

nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor.

encontrareis um Menino recém-nascido,

envolto em panos e deitado numa manjedoura».

Imediatamente juntou-se ao Anjo

uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo:

«Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados».

Pode continuar-se a leitura do Evangelho da Missa da Noite, com a proposta do Evangelho da Missa da Aurora (Lc 2,15-20), uma vez que este Evangelho inclui a referência «Vamos a Belém», que inspirou a proposta diocesana.

[Quando os Anjos se afastaram dos pastores em direção ao Céu,

começaram estes a dizer uns aos outros:

«Vamos a Belém, para vermos o que aconteceu

e que o Senhor nos deu a conhecer».

Para lá se dirigiram apressadamente e encontraram Maria e José

e o Menino deitado na manjedoura.

Quando O viram,

começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino.

E todos os que ouviam

admiravam-se do que os pastores diziam.

Maria conservava todas estas palavras,

meditando-as em seu coração.

Os pastores regressaram,

glorificando e louvando a Deus

por tudo o que tinham ouvido e visto,

como lhes tinha sido anunciado].

Palavra da salvação.

## HOMILIA NA SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR 2023

### *Vamos com alegria! Vamos todos a Belém.*

1. É, na verdade, uma *grande alegria* para todo o Povo (cf. Lc 2,10), esta que os Anjos anunciam aos Pastores de Belém, na noite santa do Natal do Senhor. *Uma grande alegria*. O nascimento de Jesus, tanto na história como na vida, é o princípio da grande alegria. Jesus é a alegria completa! A alegria para todos tem um rosto: é Jesus. Uma alegria para todos, todos, todos. E é uma alegria para hoje. Porque é hoje, que Ele quer nascer em nós, para nos fazer renascer n'Ele. Cheios de entusiasmo, os Pastores desafiam-nos: *"Vamos todos a Belém ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer"* (Lc 2,15). Os pastores respondem, pondo-se a caminho, rumo a Ele, para um encontro de amor e de grata admiração. O que teria acontecido naquele encontro, para que logo depois os Pastores o comesçassem a divulgar, provocando a admiração de todos? Imagino que os Pastores, ao manifestar-se a graça e a ternura do Menino Deus, terão simplesmente trocado uns sorrisos, como presentes ao Menino, na noite de Natal. Que é o Natal senão *o sorriso de Deus dirigido aos homens*? O mundo que esperava dos lábios de Jesus a revelação recebeu como primeira palavra um sorriso!

2. Na verdade, quando olhamos para um recém-nascido, somos levados a sorrir para ele. E se um sorriso floresce no seu pequeno rosto, então sentimos uma emoção simples e ingénua. Muitas vezes acariciamos o bebé com o dedo, para que ele sorria. A criança responde ao nosso olhar, mas o seu sorriso é muito mais "poderoso", porque é novo, é puro, como a água da nascente, e em nós adultos desperta uma íntima nostalgia da infância. Isto aconteceu de uma forma única entre Maria, José e Jesus. Maria e José, com o seu amor, fizeram o sorriso florescer nos lábios do seu filho recém-nascido. Mas quando isto aconteceu, os seus corações ficaram cheios de uma nova alegria, uma grande alegria, vinda do Céu. E o pequeno estábulo em Belém iluminou-se e tornou-se Casa da Alegria.

3. Jesus é o sorriso de Deus. Ele veio para nos revelar o amor do Pai, a sua bondade, a sua ternura. E o primeiro modo de o fazer, foi sorrir para os seus pais, como qualquer criança recém-nascida neste mundo. E eles, a Virgem Maria e São José, reconheceram no sorriso de Jesus a manifestação da graça, da ternura e da misericórdia de Deus. Ao sorriso do Menino, respondem Maria e José - e logo depois os Pastores e os Magos - com o brilho dos seus olhos, com o calor da sua proteção. Porque o Menino, que sorri, também deseja estar no nosso colo, quer receber cuidados e fixar o Seu olhar no nosso. Por isso, também nós, como Maria e José, como os Pastores, somos desafiados a fazer sorrir o Menino Jesus, para lhe demonstrar o nosso amor e a nossa alegria, porque Ele está no meio de nós. O seu sorriso é sinal do amor que nos confere a certeza de sermos infinitamente amados.

4. Diante do Presépio de Belém também nós revivemos esta experiência: olhar para o Menino Jesus e sentir que n'Ele Deus nos sorri, e sorri a todos os pobres da terra, a todos aqueles que esperam a salvação, esperam um mundo mais fraterno, onde já não haja guerras nem violências, onde cada homem e mulher possa viver na sua dignidade de filho e filha de Deus. Precisamos também nós de nos deixar renovar pelo sorriso de Jesus. Que a sua bondade desarmada nos purifique do mau humor, do mau feitio, da má cara, das guerrilhas entre nós, do coração endurecido e nos faça rir e sorrir. Sim. Às vezes é difícil sorrir. Então precisaremos ainda mais de voltar ao Presépio ao sorriso de Deus, para voltarmos a sorrir.

5. Neste Natal, maravilhem-nos com o sorriso de Deus, que Jesus veio trazer ao mundo. Ele próprio é este sorriso. Como Maria, como José e os pastores de Belém, recebamo-lo e levemos aos outros um sorriso humilde e simples, que irradie ternura e esperança, a quem se sente só ou não amado, aos doentes e aos idosos. Sorrir é acariciar com o coração. Que esta troca de sorrisos, faça chegar a todos o Natal de Jesus Cristo! Eis que chegámos a Belém. *“Alegremo-nos, pois. Não pode haver tristeza no dia em que nasce a vida, uma vida que nos infunde a alegria da eternidade prometida”* (São Leão Magno).

Diz-se o **Credo**. Às palavras **“E encarnou” genuflete-se.**

## **Oração dos Fiéis**

**P.** Ao Menino Deus, que no Seu Natal, sorri e abraça para sempre a nossa humanidade, o nosso tempo e o nosso mundo. Apresentemos e confiemos a Jesus as expectativas e as preocupações da vida, tudo o que temos no coração: os nossos sonhos de alegria e de paz. E invoquemo-l’O dizendo:

**R. Menino Jesus, sorriso de Deus, dá-nos a graça da tua alegria!**

1. Pela Santa Igreja: para que se torne cada mais semelhante ao Presépio de Belém, na simplicidade, na humildade, na pobreza e na ternura. Oremos. **R.**
2. Pelos que governam os povos: para que descartem todo o calçado ruidoso da guerra e toda a veste manchada de sangue. Oremos. **R.**
3. Pelos 109 milhões de pessoas, em todo o mundo, obrigadas a fugir da sua terra, por causa da guerra, da fome e da falta de liberdade: para que o seu clamor chegue ao coração de quantos podem mudar a sua sorte. Oremos. **R.**
4. Pelas vítimas da guerra na Ucrânia, na Terra Santa e em tantas outras partes do mundo: para que o seu grito de dor nos desperte para uma luta sem tréguas pela Paz. Oremos. **R.**
5. Por todos nós: para que saibamos traduzir, neste Natal, a ternura do Deus Menino, na carícia de um sorriso, sobretudo aos que mais precisam de esperança, conforto e companhia. **R.**

**P.** Menino Jesus, Tu és o sorriso de Deus, o rosto da perfeita alegria, que nos vem de Belém e quer chegar sempre mais além, ao coração de todos. Reconduz-nos a

Belém, Casa do Pão, da Paz e do perdão e da alegria completa, que só de Ti nos vem.  
Tu que és Deus com o Pai e com Ele vives e reinas, na unidade do Espírito Santo,  
por todos os séculos dos séculos.

R. **Ámen.**

### **III. Liturgia Eucarística**

#### **Apresentação dos dons**

**Diácono:** Comemoramos hoje os 800 anos da criação do Presépio ao vivo, idealizado e concretizado por São Francisco de Assis, na noite de 24 para 25 de dezembro de 1223. O Presépio é um Evangelho vivo, uma escola de sobriedade, simplicidade, humildade e pobreza, que nos conduzem à verdadeira alegria do Natal. A palavra presépio significa literalmente “manjedoura”, enquanto Belém, significa “Casa do Pão”. Recordemos que o Presépio de São Francisco apenas tinha a manjedoura e os animais... E o Menino? Viria sobre o altar, na celebração da Eucaristia e está realmente presente no Sacrário, Pão vivo descido do céu para dar a vida ao mundo. Jesus, colocado numa manjedoura, é o nosso Pão da vida. Assim se vê a ligação entre o Natal e a Eucaristia, entre o Presépio e o Sacrário. Por isso, depois das ofertas em dinheiro e dos sorrisos que adornam a árvore do Presépio, apresentamos ao altar os sinais mais importantes desta celebração: o Pão e o Vinho, para a consagração.

#### **Cântico de ofertório**

##### **Ordem da Procissão de oferendas:**

- Acólito
- 4 crianças (do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º/5.º anos) com as ofertas em dinheiro

- 2 crianças do 1.º ano com sorrisos
- 2 crianças do 2.º ano com sorrisos
- 2 crianças do 3.º ano com sorrisos
- 2 crianças do grupo do 4.º+5º anos com sorrisos
- 2 crianças do 6.º ano com sorrisos
- 2 catequizandos da Catequese da Adolescência com sorrisos
- 2 Pais com Pão (píxide com Hóstias) e Cálice (já preparado com vinho e água)
- Acólito

### **Cântico de ofertório**

**Oração sobre as oblatas | Prefácio I do Natal (cantado – Missal Romano, 3.ª edição, 518-519) | Santo (cantado) | Oração Eucarística III | Aclamação cantada: Mistério admirável da nossa fé! R. Quando comemos deste Pão e bebemos deste Cálice anunciamos, Senhor, a Vossa morte, esperando a Vossa vinda gloriosa! |**

**Doxologia (cantada: Missal Romano, 3.ª edição, 678): Por Cristo, com Cristo, em Cristo... R. Ámen! Ámen! Ámen!**

### **Ritos da Comunhão**

## **IV. Ritos finais**

### **Agenda Pastoral**

- Segunda-feira, 25 de dezembro: Missa da Solenidade do Natal, às 09h00 na Igreja Matriz.
- Quinta-feira, dia 28, 19h00, Missa, na Igreja Matriz.

- Sexta-feira, 29, às 21h00: Oração do Terço, pelos Cenáculos de Oração Missionaria, na Igreja Matriz.
- Sábado, 30 de dezembro: Missa Vespertina da Festa da Sagrada Família, às 17h30, na Igreja Matriz.
- Domingo, 31 de dezembro: Missa da Festa da Sagrada Família, às 9h00, na Igreja da Sagrada Família.
- Não há Missas na tarde de domingo, dia 31.
- Segunda-feira, 1 de janeiro: Missa da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, às 09h00, na Igreja Matriz.
- Sábado, 6 de janeiro: Missa Vespertina da Solenidade da Epifania, às 17h30, na Igreja Matriz.
- Domingo, 7 de janeiro: Missa da Solenidade da Epifania, às 09h00, na Igreja da Sagrada Família.

### **Homenagem ao Padre Américo – 84 anos de idade – 52 de paroquialidade**

#### **– Entrega de uma imagem de São Martinho. Cântico “Parabéns a você”**

2.09.1965: Vigário Cooperador de Telões, Amarante

15.11.1966: Vigário Cooperador de Oliveira do Douro

20.10.1967: Vigário Económico de Candemil e Ansiães

1968-1971: Capelão Militar na Guiné-Bissau

30.11.1971: Vigário Económico de Guifões e depois pároco

27.04.2023: Dispensado da paroquialidade de Guifões

### **Bênção Solene do Natal do Senhor**

**– Missal Romano, 3.<sup>a</sup> edição, p.705**

## **Proposta de um gesto diferente do tradicional Beijo ao Menino:**

**Diácono:** Podemos aproximar-nos do Presépio ou, especialmente da imagem do Menino Jesus, que nos é apresentada (pelo Pároco), e sinalizar a nossa gratidão por tão belo Presente, não com um beijo, como era tradicional, mas com um simples olhar de ternura, com um sorriso, com o gesto afetuosos de um abraço, com o silêncio de uma prece... E neste gesto, neste sorriso, aproximemo-nos também uns dos outros, num abraço natalício. O Sr. Padre Gonçalo, nosso Pároco, entregará a cada criança um pequeno chocolate, mantendo assim a tradição do anterior pároco, Sr. Padre Américo.

## **Despedida**

**Diácono:**

Levai a todos o sorriso e a ternura do Deus que Se fez Menino.

Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

**R.** Graças a Deus.